

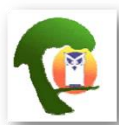
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG**  
**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



CARLIUZA ORIENTE LUNA

**A auriculoterapia como um instrumento de racionalidade  
ambiental na resolutividade da dor de usuários da Atenção  
Primária à Saúde**

Rio Grande  
Agosto, 2018



CARLIUZA ORIENTE LUNA

**A auriculoterapia como um instrumento de racionalidade  
ambiental na resolutividade da dor de usuários da Atenção  
Primária à Saúde**

Tese apresentada à banca examinadora  
como requisito para a obtenção do título  
de doutor no Programa de Pós-Graduação  
em Educação Ambiental (PPGEA), da  
Fundação Universidade Federal do Rio  
Grande – FURG.

Orientadora Prof. Dra. Marta Regina Cezar Vaz

Rio Grande  
Agosto, 2018

### Ficha catalográfica

L961a Luna, Carliuza Oriente.

A auriculoterapia como um instrumento de racionalidade ambiental na resolutividade da dor de usuários da Atenção Primária à Saúde / Carliuza Oriente Luna. – 2018.

175 f.

Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Rio Grande/RS, 2018.

Orientadora: Dra. Marta Regina Cezar Vaz.

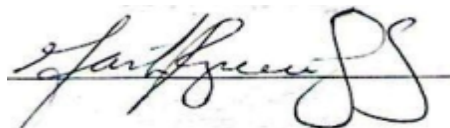
1. Medicina Tradicional Chinesa 2. Educação Ambiental  
3. Atenção Primária à Saúde 4. Auriculoterapia I. Vaz, Marta Regina Cezar II. Título.

CDU 615.8

Catálogo na Fonte: Bibliotecário José Paulo dos Santos CRB 10/2344

**“A auriculoterapia como um instrumento de racionalidade ambiental na resolutividade da dor de usuários da Atenção Primária à Saúde”**

Tese aprovada como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor em Educação Ambiental no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Comissão de avaliação formada pelos professores:



---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marta Regina Cezar Vaz  
(PPGEA/FURG)



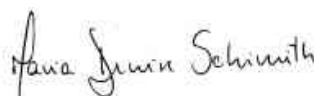
---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Narjara Mendes Garcia  
(PPGEA/FURG)



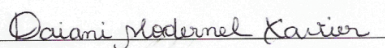
---

Prof. Dr. Valdecir Zavarese da Costa  
(UFSM)



---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Denise Schimith  
(UFSM)



---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Daiani Modernel Xavier  
(FURG)

*Dedico...*

*Aos meus filhos Luigi Luna e Luana Luna,  
e ao meu esposo Charles Geri por serem a razão  
da minha persistência e por terem me dado forças  
para transpor os obstáculos que estiveram presentes  
no meu caminho, muito obrigada por existirem...*

## AGRADECIMENTOS

*“Enfeite a árvore de sua vida com guirlandas de gratidão!  
Coloque no coração laços de cetim rosa, amarelo, azul, carmim.  
Decore seu olhar com luzes brilhantes estendendo as cores em seu semblante.  
Em sua lista de presentes, em cada caixinha embrulhe  
Um pedacinho de amor, carinho, ternura, reconciliação, perdão!  
Tem presente de montão no estoque do nosso coração e não custa um tostão!”*

Cora Coralina

Foram muitos os que de alguma forma participaram da conclusão deste trabalho e a estes os meus sinceros agradecimentos...

À minha orientadora Marta por toda confiança e crença, que sempre superaram até mesmo as minhas percepções pessoais, vendo solução em cada ponto e ponto em cada solução. Tornando este estudo muito mais que a obtenção de um título, mas sim um aprendizado para a vida que gerou uma belíssima amizade.

À minha mãe Dulce (in memoriam) e ao meu pai Jacob (in memoriam) que diante de todas as dificuldades e ausências, me ensinaram a ser melhor e mais forte, superando os mais diversos obstáculos que a vida nos impõe.

Aos meus padrinhos Dulce (in memoriam) e Osvaldo (in memoriam) que na ausência dos meus pais seguiram a risca a tarefa que a vida lhes deu de cuidar de sua afilhada, não só como pais substitutos, mas como amigos e apoiadores a cada tropeço sofrido.

A minha família, em que incluo apenas meus filhos, marido, irmã, sobrinhos e cunhado que embora pequena em meio uma imensidão de pessoas, foram realmente aqueles que deveriam ser, ou seja, importantes e fundamentais para a superação diária de cada amanhecer e de cada anoitecer.

A família estendida, em que cada um na sua consciência se encaixa por ter sido importante e motivador nas diferentes fases que ultrapassei.

Aos ausentes que na sua ignorância fizeram de mim uma questionadora e intolerante ao desprezo humano e a algumas imperfeições.

Aos amigos que não são muitos mas o suficiente para tornar meus dias mais quentes e agradáveis e que como em qualquer relação as vezes também me fizeram aprender com as decepções.

Aos colegas de trabalho, muito embora alguns eu enquadre no padrão de amigo, sei que estarão fazendo uma leitura de sua contribuição neste item, pois foram compreensíveis às minhas falhas, cansaços, esquecimentos, ausências e a uma gama de sentimentos vivenciados nas diferentes etapas deste processo.

À gestão da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal do Rio Grande, que vem apresentando uma sensibilidade capaz de perceber a inviabilidade de uma construção acadêmica e consequente melhoria da prática profissional sem

o apoio que lhe compete, demonstrando-se um diferencial entre tantas outras gestões.

Aos demais setores e chefias da Prefeitura Municipal do Rio Grande por de forma indireta possibilitar este estudo, mediante a estruturação dos serviços prestados as comunidades.

Aos participantes deste estudo por terem acreditado na terapêutica ofertada e contribuído com a estruturação das PICS no SUS, além é claro de terem se tornado fieis companheiros nesta proposta.

Aos professores, autores, escolas e todas as demais fontes de formação acessadas para construir este aprendizado.

Á minha banca examinadora pelas contribuições no momento da qualificação e no processo de defesa ofertando seus saberes para a estruturação desta pesquisa.



## Traduzir-se

Uma parte de mim  
É todo mundo:  
Outra parte é ninguém:  
Fundo sem fundo.

Uma parte de mim  
É multidão:  
Outra parte estranheza  
E solidão

Uma parte de mim  
Pesa, pondera:  
Outra parte  
Delira.

Uma parte de mim  
É permanente:  
Outra parte  
Se sabe de repente.

Uma parte de mim  
É só vertigem:  
Outra parte,  
Linguagem

Traduzir-se uma parte  
Na outra parte  
- que é uma questão  
de vida ou morte –  
Será arte?

**Ferreira Gullar**



## RESUMO

### **LUNA, C. O. A auriculoterapia como um instrumento de racionalidade ambiental na resolatividade da dor de usuários da Atenção Primária à Saúde**

Este estudo transversal analisou a aplicação e os efeitos da auriculoterapia nos sinais e sintomas da dor de origem ergonômica e emocional em usuários atendidos em uma unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) do extremo sul do Brasil. Para tanto participaram da pesquisa 30 usuários que já se encontravam ou que iniciaram o processo de tratamento com a referida técnica, tendo como queixa principal os sintomas algícos. Os mesmos foram avaliados quanto à dinâmica, localização e percepção da dor mediante o uso da “Escala Visual Analítica” (EVA) e do “Questionário da dor McGill”, além da utilização da anamnese com base nos preceitos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Foram realizadas oito sessões de auriculoterapia, e ao término do processo terapêutico os usuários participaram de uma entrevista contendo questões orientadoras que avaliaram a percepção destes quanto à aplicação da terapêutica, a evolução das suas queixas e o seu contexto socioambiental. Os referidos dados foram analisados de forma mista, sendo as variáveis quantitativas descritas por média e desvio-padrão ou mediana e amplitude interquartílica e as variáveis categóricas, por frequências absolutas e relativas, avaliadas mediante o uso do programa SPSS 21. Para a análise bivariada foram utilizados os testes de Friedman, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. E para a etapa qualitativa as entrevistas foram submetidas à análise de conteúdo de Bardin com o uso do programa NVIVO. Inicialmente, observamos que a queixa principal para a procura do atendimento deu-se por condições de origem psicológica (53,3%), seguida pela sintomatologia musculoesquelética (40%), apresentando um uso significativo de cinco ou mais medicações (20%), com destaque para os ansiolíticos (50%). O estudo envolveu pessoas com um padrão de preocupação (90%) e de deficiência de Yin (56,7%), melhorando dos seus processos algícos ao longo das consultas e resolução ao término das oito sessões de tratamento. Todos os usuários apresentaram ao exame físico alguma alteração do pavilhão auricular pertinente as queixas ou padrões sintomáticos demonstrados. Além disso, pelos relatos feitos mediante a entrevista, os sujeitos deste estudo perceberam não só a harmonização energética de sua queixa principal, mas também de outros aspectos, envolvendo sintomas psicológicos e algícos associados, melhoria nas relações pessoais com seus familiares, vizinhos e demais indivíduos e maior interação com os profissionais da unidade de saúde inclusa na pesquisa. Desta forma, conclui-se que a auriculoterapia é uma racionalidade pertinente e resolativa para os processos de adoecimento físico e psicológico de diferentes naturezas, principalmente, por caracterizar-se por uma prática que age integralmente no restabelecimento energético do ser humano. Mas também por possuir um olhar holístico, que em conformidade com a MTC, potencializa-se por uma abordagem dialógica de leitura constante do ambiente que circunda os sujeitos, contextualizando-o e dispondo novas formas de ler seu entorno e suas ações. Facilitando, através dos princípios da Educação Ambiental acrescidos na interação profissional-usuário, a formação de um sujeito que se torna apto a ler seu ambiente, mas também interpreta as suas relações, seus conflitos e seus problemas para o alcance da harmonização pessoal integral.

**Palavras chaves:** Medicina Tradicional Chinesa, Educação Ambiental, Atenção Primária à Saúde, Auriculoterapia.

## ABSTRACT

### **LUNA, C. O. Auriculotherapy as an instrument of environmental rationality in the resolution of the pain of users of Primary Health Care**

This cross-sectional study analyzed the application and effects of auriculotherapy in signs and symptoms of pain of ergonomic and emotional origin in users attending a Family Health Strategy (FHS) unit in the extreme south of Brazil. The study included 30 users who were already or who started the treatment process with this technique, major complaint the painful symptoms. They were evaluated for the dynamics, location and perception of pain through the use of the "Visual Analytical Scale" (EVA) and the "McGill Pain Questionnaire", besides the use of anamnesis based on the precepts of Traditional Chinese Medicine (TCM). Eight sessions of auriculotherapy were performed, and at the end of the therapeutic process, the users participated in an interview containing guiding questions that evaluated their perception regarding the application of therapy, the evolution of their complaints and their social and environmental context. These data were analyzed in mixed form, being the quantitative variables described by mean and standard deviation or median and interquartile range and categorical variables by absolute and relative frequencies, evaluated by using SPSS 21. For the bivariate analysis the Friedman, Mann-Whitney and Kruskal-Wallis tests were used. And for the qualitative step, the interviews were submitted to the Bardin content analysis with the use of the NVIVO program. Initially, we observed that the main complaint to seek care was due to conditions of psychological origin (53.3%), followed by musculoskeletal symptoms (40%), with a significant use of five or more medications (20%), with anxiolytics (50%). The study involved people with a pattern of concern (90%) and Yin deficiency (56.7%), presenting improvement of the painful processes during the consultations and resolution at the end of the eight treatment sessions. All the users presented to the physical examination some alteration of the pertinent auricular pavilion the demonstrated complaints or symptomatic patterns. In addition, through the interview reports, it was possible to observe that the subjects in this study perceived not only the energetic harmonization of their main complaint, but also other aspects, involving associated psychological and pain symptoms, improved personal relationships with their relatives, neighbors and other individuals and greater interaction with the professionals of the health unit included in the research. In this way, we conclude that auriculotherapy is a pertinent and resolute rationality for the processes of physical and psychological illness of different natures, mainly, because it is characterized by a practice that acts integrally in the energetic restoration of the human being. But also because it has a holistic view that, according to the MTC, is enhanced by a dialogic approach of constant reading of the environment that surrounds the subjects, contextualizing it and providing new ways of reading its environment and its actions. Facilitating, through the principles of Environmental Education added in the user-professional interaction, the formation of a subject who becomes a whistle to read their environment, but also interpret their relationships, their conflicts and their problems to achieve integral personal harmonization.

**Key words:** Chinese Tradicional Medicine, Environmental Education, Primary Health Care, Auriculotherapy.

## RESUMEN

**LUNA, C. O. La auriculoterapia como un instrumento de racionalidad ambiental en la resolutiveidad del dolor de los usuarios de la Atención Primaria a la Salud.**

Este estudio transversal analizó la aplicación y los efectos de la auriculoterapia en los signos y síntomas del dolor de origen ergonómico y emocional en usuarios atendidos en una unidad de Estrategia Salud de la Familia (ESF) del extremo sur de Brasil. Los mismos fueron evaluados en cuanto a la dinámica, localización y percepción del dolor mediante el uso de la "Escala Visual Analítica" (EVA) y del "Cuestionario del dolor McGill", además de la utilización de la anamnesis con base en los preceptos de la Medicina Tradicional China (MTC). Se realizaron ocho sesiones de auriculoterapia, y al término del proceso terapéutico los usuarios participaron en una entrevista conteniendo cuestiones orientadoras que evaluaron la percepción de éstos en cuanto a la aplicación de la terapéutica, la evolución de sus quejas y su contexto socioambiental. Los datos fueron analizados de forma mixta, siendo las variables cuantitativas descritas por media y desviación estándar o mediana y amplitud intercuartílica y las variables categóricas, por frecuencias absolutas y relativas, evaluadas mediante el uso del programa SPSS 21. Para el análisis bivariado fueron utilizadas las pruebas de Friedman, Mann-Whitney y Kruskal-Wallis. Y para la etapa cualitativa las entrevistas fueron sometidas al análisis de contenido de Bardin con el uso del programa NVIVO. En primer lugar, observamos que la queja principal para la demanda de la atención se dio por condiciones de origen psicológico (53,3%), seguida por la sintomatología musculoesquelética (40%), presentando un uso significativo de cinco o más medicamentos (20%) se destacan los ansiolíticos (50%). El estudio involucró a personas con un patrón de preocupación (90%) y de deficiencia de Yin (56,7%), presentando mejoría de los procesos álgicos a lo largo de las consultas y resolución al término de las ocho sesiones de tratamiento. Todos los usuarios presentaron al examen físico alguna alteración del pabellón auricular pertinente a las quejas o patrones sintomáticos demostrados. Además, por los relatos hechos mediante entrevista fue posible observar que los sujetos de este estudio percibieron no sólo la armonización energética de su queja principal, sino también de otros aspectos, involucrando síntomas psicológicos y álgicos asociados, mejora en las relaciones personales con sus familiares, vecinos y otros individuos y mayor interacción con los profesionales de la unidad de salud incluida en la investigación. De esta forma, concluimos que la auriculoterapia es una racionalidad pertinente y resuelta para los procesos de adicción física y psicológica de diferentes naturalezas, principalmente, por caracterizarse por una práctica que actúa íntegramente en el restablecimiento energético del ser humano. Pero también por poseer una mirada holística, que en conformidad con la MTC, se potencia por un abordaje dialógico de lectura constante del ambiente que circunda a los sujetos, contextualizándolo y disponiendo nuevas formas de leer su entorno y sus acciones. Facilitando, a través de los principios de la Educación Ambiental añadidos en la interacción profesional-usuario, la formación de un sujeto que se vuelve apto a leer su ambiente, pero también interpretar sus relaciones, sus conflictos y sus problemas para el alcance de la armonización personal integral.

**Palavras clave:** Medicina China Tradicional, Educación Ambiental, Atención Primaria de Salud, Auriculoterapia.